



Trabalhos Científicos

Título: Indicadores Antropométricos Na Predição Da Pressão Arterial Elevada Em Escolares

Autores: NILVIANE PIRES SILVA SOUSA (UFMA); PATRICK ALEXANDER DE CARVALHO DOS SANTOS (UFMS); VIVIAN CRISTINA BRACHT DE OLIVEIRA (UFMS); MARIANA FERREIRA CARDOSO (UFMS); PEDRO AUGUSTO NABARRETE COSTA (UFMS); LETICIA CABRAL CORREIA (UFMA); MARTA DE OLIVEIRA BARREIROS (UFMA); ALLAN KARDEC BARROS (UFMA); CAMILA GUIMARÃES POLISEL (UFMS)

Resumo: Introdução: A prevalência da pressão arterial (PA) elevada tem crescido na população infanto-juvenil nas últimas décadas, e está associada ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares na idade adulta. Objetivo: Avaliar a capacidade preditiva dos indicadores antropométricos na predição da PA elevada em escolares. Método: Trata-se de um estudo transversal realizado com 802 crianças e adolescentes com idade de 8-19 anos, oriundas de escolas da rede pública de ensino. Este estudo tem aprovação do comitê de ética em pesquisa segundo o parecer nº 1.300.170. As seguintes variáveis foram analisadas: idade, índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura (CC), relação cintura estatura (RCE), índice de conicidade (IC), pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD). Na análise dos dados foi utilizado o programa estatístico SPSS® versão 23. A amostra foi dividida em 2 grupos classificados de acordo com o diagnóstico da PA. Para avaliar a capacidade dos indicadores antropométricos (IMC, CC, RCE e IC) na predição de escolares com PA elevada foram obtidas a área sob Curva ROC e os intervalos de confiança de cada um dos indicadores avaliados. Os resultados foram considerados estatisticamente significativos se $p < 0,05$. Resultados: Na amostra estudada 51,1% dos participantes ($n=410$) são do sexo feminino, 21,9% ($n=176$) apresentam valores da CC elevados para idade. Em relação ao estado nutricional, 78,1% ($n=626$) apresentaram eutrofia e 21,9% ($n=176$) excesso de peso. Na análise da pressão arterial 82,3% ($n=660$) dos escolares possuem pressão arterial dentro dos valores normais, e 17,7% ($n=142$) apresentam PA acima dos valores normais para a idade. O IMC apresentou a maior área sob Curva ROC (0,62) na predição da PA elevada para a amostra total e para sexo masculino (0,65). Conclusão: Os indicadores antropométricos apresentam-se como um método de baixo custo, inócuo e reprodutível que pode ser utilizado na triagem de crianças e adolescente com PA elevada.